

# A Circulação do Conhecimento - Medicina, Redes e Impérios

## Introdução

*Cristiana Bastos e Renilda Barreto*

## Parte I

### A escrita e o trânsito do conhecimento médico

Capítulo 1 - Corpos, climas, ares e lugares: autores e anónimos nas ciências da colonização

*Cristiana Bastos*

Capítulo 2 - A «Ciência do Parto» e a atuação de Joaquim da Rocha Mazarém (século XIX)

*Renilda Barreto*

Capítulo 3 - O viajante estático: José Francisco Xavier Sigaud e a circulação das ideias higienistas no Brasil oitocentista (1830-1844)

*Luiz Otávio Ferreira*

## Parte II

### Substâncias de cura: águas e aguardentes

Capítulo 4 - Os cuidados com a saúde dos escravos no Império Português: a aguardente para fins medicinais

*Betânia G. Figueiredo e Evandro C. G de Castro*

Capítulo 5 - A «Água de Inglaterra» em Portugal

*Patrick Figueiredo*

Capítulo 6 - Armando Narciso: um «doutrinador» da hidrologia médica e do termalismo português (1919-1948)

*Maria Manuel Quintela*

## Parte III

### Redes transnacionais de pesquisa e intervenção

Capítulo 7 - Pesquisas em parasitologia médica e circulação do conhecimento no contexto da medicina colonial

*Flávio Coelho Edler*

Capítulo 8 - Hideyo Noguchi e a Fundação Rockefeller na campanha internacional contra a febre amarela (1918-1928)

*Jaime Benchimol*

Capítulo 9 - A asa protectora de outros: as relações transcoloniais do Serviço de Saúde da Diamang

*Jorge Varanda*

## Parte IV - Colonial, rural, total: a experiência da Malária

Capítulo 10 - Saúde pública, microbiologia e a experiência colonial: o combate à malária na África Ocidental (1850-1915)

*Philip J. Havik*

Capítulo 11 - Mosquitos envenenados: os arrozais e a malária em Portugal

*Mónica Saavedra*

Capítulo 12 - Controlo populacional e erradicação da malária: o caso dos ranchos migratórios

*Vítor Faustino*

## Resumo:

Este volume resulta de uma longa interlocução envolvendo historiadores, antropólogos, sociólogos e vários especialistas em ciências da saúde baseados em Portugal e no Brasil.

Em quatro blocos – «A escrita e o trânsito do conhecimento médico», «Substâncias de cura: águas e aguardentes», «Redes transnacionais de pesquisa e intervenção» e «Colonial, rural, total: a experiência da Malária» –, Cristiana Bastos, Renilda Barreto, Luiz Otávio Ferreira, Betânia G. Figueiredo e Evandro C. G de Castro, Patrick Figueiredo, Maria Manuel Quintela, Flávio Coelho Edler, Jaime Benchimol, Jorge Varanda, Philip J. Havik, Mónica Saavedra e Vítor Faustino oferecem-nos diferentes perspectivas sobre produção e circulação do conhecimento médico em contextos luso-brasileiros, entendidos estes de uma forma ampliada e extensível a espaços africanos e asiáticos afectados por políticas coloniais portuguesas.